



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

TERMO DE REFERÊNCIA

**ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE ARQUITETURA E
COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E DE INFRAESTRUTURA, PARA A REFORMA
E AMPLIAÇÃO DA ACADEMIA DE POLÍCIA - ACADEPOL/SE**

TOMADA DE PREÇO Nº /2023

Agosto 2023


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Sumário

1. OBJETIVO:	4
2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:	4
3. JUSTIFICATIVA:	4
4.0. LOCAL E PRAZOS DE EXECUÇÃO:	7
5.0. CUSTO ESTIMADO TOTAL DOS SERVIÇOS:	7
6.0. CONDIÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS:	7
7.0. ESCOPO DOS PROJETOS:	9
7.1. Critérios de Sustentabilidade Ambiental:	9
7.2. Relação de Serviços a Serem Executados:	9
7.2.1. Atualização do Levantamento Cadastral:	10
7.2.2. Projeto de Arquitetura da Reforma e Ampliação, com detalhamento (cortes e fachadas) e layout:	10
7.2.3. Maquete Eletrônica:	12
7.2.4. Topografia:	13
7.2.5. Serviços Geotécnicos (Sondagens e Ensaios):	14
7.2.6. Projeto Estrutural de Concreto, incluindo Fundação:	14
7.2.7. Projeto de Estrutura Metálica:	14
7.2.8. Projetos Elétrico e Iluminação Externa:	14
7.2.9. Projeto de Cabeamento Estruturado (Telefonia, Lógica e Antena Coletiva):	15
7.2.10. Projeto de CFTV:	15
7.2.11. Projeto de Sonorização:	16
7.2.12. Projeto de Climatização e Exaustão:	16
7.2.12. Projeto Hidráulico:	16
7.2.13. Projeto Sanitário/ Tratamento de Efluentes:	17
7.2.14. Projeto de Drenagem Pluvial:	17
7.2.15. Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio (Extintores e Hidrantes):	18
7.2.16. Relatório de Análise de Risco:	18
7.2.17. Proteção contra Descargas Atmosféricas (ODA):	19
7.2.17.1. Projeto de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SODA):	20
7.2.17.2. Projeto de Medida de Proteção contra Surtos (MS):	20
7.2.18. Projeto de Instalações de Gás (GLP/NG):	20
7.2.19. Projeto de Comunicação Visual:	20


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

7.2.20. Projeto de Compatibilização de Projetos.....	21
7.2.21. Projeto de Gerenciamento de Resíduos.....	21
8.0. ORÇAMENTO, ESPECIFICAÇÕES E CRONOGRAMA DAS OBRAS.....	21
9.0. APROVAÇÕES E LICENCIAMENTO DA OBRA.....	23
9.1. Licenciamento Ambiental.....	23
9.2. Aprovações.....	24
10.0. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO.....	24
11.0. CRONOGRAMA DE ENTREGA.....	26
12.0. FORMA DE PAGAMENTO.....	28
13.0. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
14.0. ANEXOS.....	29


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

1. OBJETIVO:

Este Termo de Referência tem por objetivo disciplinar a apresentação de propostas para a **ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE ARQUITETURA E COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E DE INFRAESTRUTURA, PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ACADEMIA DE POLÍCIA - ACADEPOL/SE.**

Os projetos executivos de engenharia deverão ser elaborados para compor o Processo da obra de Reforma e Ampliação da Academia de Polícia em Aracaju/SE.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Os serviços objeto deste Projeto Básico têm amparo legal no inc. XXI do art. 37 da Constituição da República, bem como na Lei Federal n.º 8666/93 que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

3. JUSTIFICATIVA:

Primeiro fato inquestionável: educação é a base de tudo. Segundo: educação de qualidade requer, além de uma boa equipe profissional, uma estrutura moderna, adequada às exigências tecnológicas de seu tempo, e que ofereça um ambiente seguro, acolhedor e confortável, tanto para os profissionais que desempenham seus papéis pedagógicos, quanto para os alunos/usuários. Há ainda um terceiro fato: uma boa educação em segurança pública reflete diretamente na sociedade, visto que é por ela (sociedade) e para ela que a segurança pública existe.

Considerando que a Academia de Polícia Civil de Sergipe (ACADEPOL/SE) é uma escola e que é na escola que se constroem valores e se forjam bons profissionais, não só do ponto de vista técnico, mas ético e humano; quanto melhor e maior a sua capacidade de oferecer serviços pedagógicos e educacionais de qualidade, melhor será também a qualidade do policial que entregamos à sociedade.

A atual edificação que abriga a ACADEPOL/SE foi entregue em 1996 e já não era um prédio novo, nem projetado para ser uma escola de polícia. Tratavam-se das instalações da antiga FEBEM, que foram adaptadas para acolher as necessidades iniciais de formação, capacitação e atualização da Polícia Civil da época.

Passados vinte e quatro anos desde sua inauguração, a ACADEPOL/SE passou apenas por uma pequena reforma, no ano de 2001, na tentativa de se adaptar às necessidades do Curso de Formação, para novos agentes e escrivães, em decorrência do concurso público, para 500 vagas, que estava em andamento. De 2001 até aqui, passaram-se dezenove anos sem que houvesse mais nenhuma mudança estrutural, a fim de se adequar a novas e maiores necessidades, que só vêm se acumulando com o passar dos anos.

A Polícia Civil de Sergipe cresceu, se renovou e os avanços sociais que refletem diretamente na engenharia da criminalidade requerem uma polícia cada vez mais bem formada, capacitada e atualizada, preparada para atender prontamente a sociedade, naquilo que lhe compete, com eficácia, eficiência e acima de tudo, respeito aos princípios constitucionais e direitos humanos.


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

No decorrer desses dezenove anos, a ACADEPOL/SE foi responsável pela formação de cinco turmas de profissionais que integram a Segurança Pública de Sergipe, sendo quatro de policiais civis (agentes, escrivães e delegados) e uma de peritos oficiais, técnicos de perícia e papiloscopistas, que, por não possuírem um centro educacional para realização de seus cursos, contam sempre com a organização pedagógica e estrutura física da ACADEPOL/SE para tal.

Os cursos de formação, sem dúvida, são os que demandam maior capacidade estrutural da ACADEPOL/SE, dada a grande quantidade de alunos. E embora esta unidade de educação policial tenha sido contemplada com novas tecnologias, através, sobretudo, de alguns convênios com Ministério da Justiça, em anos anteriores, suas instalações nunca foram preparadas para acompanhar o crescimento das demandas, e, nesse ínterim, acabam oferecendo reais riscos para aqueles que aqui laboram e para os alunos. Exemplo disso foi um incêndio, ocorrido no ano de 2015, durante o curso de formação de agentes e escrivães, em decorrência de uma sobrecarga na rede elétrica. **Em suma, a ACADEPOL/SE, no âmbito estrutural, define-se em um prédio antigo, com muitos problemas elétricos, hidráulicos, totalmente fora das normas atuais de acessibilidade e de prevenção e combate a incêndio.**

Todavia, a equipe diretiva, administrativo-pedagógica e docente desta unidade educacional de polícia, não mede esforços para oferecer uma educação continuada, não só aos policiais civis do estado de Sergipe, mas a todos os operadores de segurança deste estado. Sim, a ACADEPOL/SE, nos últimos três anos têm se mantido ativa e têm sido um verdadeiro polo de integração entre as forças estaduais de segurança pública, oferecendo cursos com turmas integradas e apoiando outras instituições, tais como Polícia Militar, corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, em suas necessidades educacionais, através da cessão de suas instalações (estande, auditório, tatame, quadra, salas de aula) para seus respectivos treinamentos. **A ACADEPOL/SE também tem recepcionado diversos cursos oferecidos pela SENASP/MJ, constituindo-se parceira direta dos projetos federais para a segurança pública.**

Ainda no âmbito da integração entre as forças de segurança pública, **a ACADEPOL/SE tem tido um papel relevante na formação das guardas municipais sergipanas.** Os municípios estão se organizando e buscando instituir suas guardas e é através da Academia de Polícia Civil de Sergipe, mediante realização de termos de cooperação técnica, que isso tem se tornado uma realidade cada vez mais frequente. De 2016 para cá, dez municípios sergipanos já formaram suas guardas através da ACADEPOL/SE e vários outros municípios já iniciaram seus processos e aguardam o momento oportuno para efetivarem a formação de sua guarda.

Formação não é tudo. É imprescindível que haja educação continuada, que compreendem os cursos de capacitação e atualização. Com toda a precariedade de recursos, a ACADEPOL/SE se mantém atuante também nesse aspecto, de modo que durante todo o ano são oferecidos cursos nas áreas operacional, cartorária, investigativa, no entanto, sem a possibilidade de atingir a um maior número de policiais, dadas as suas limitações físicas e estruturais.

Além do que diz respeito à formação, capacitação e atualização dos profissionais de segurança pública, a ACADEPOL/SE tem se esforçado para ser também um centro de convivência e bem-estar, em que os usuários possam encontrar apoio para a manutenção de sua saúde física, psicológica e emo-


Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

cional, através da disponibilização de serviços voltados à prática de atividades físicas, lúdicas e de projetos sociais, necessitando também de adequação e melhorias dos espaços destinados a esse fim.

Faz-se relevante também destacar que, num cenário de constantes mudanças, crescimento populacional desproporcional ao crescimento das instituições de segurança, evolução tecnológica acelerada, avanço e especialização da criminalidade, dentre outros, a segurança pública precisa evoluir no tocante a pesquisas e produção de conhecimento acadêmico em áreas diversas, principalmente de políticas públicas e gestão operacional, a fim de adequar e otimizar seu modo de atuação e aperfeiçoar os serviços que oferece à sociedade, de modo que **há, no seio desta unidade educacional, o anseio pela ampliação de suas atividades, contemplando também uma educação superior**. Uma infraestrutura moderna e segura é condição precípua para que se viabilize e concretize tal anseio.

A missão da ACADEPOL/SE é nobre: edificar a profissionalização da polícia civil sergipana, valorizar o policial enquanto ser humano, cidadão e agente público e presentear a sociedade com profissionais formados, capacitados e atualizados, sob os pilares do respeito ao ser humano e da responsabilidade pessoal, profissional e social.

Já se dispõe de uma equipe profissional de excelência, que compreende a nobreza de sua missão e se doa diuturnamente para que ela seja alcançada. **Somando-se a isso, uma infraestrutura mais adequada, que promova a ampliação dos serviços, com conforto, segurança e um maior alcance de usuários (policiais civis e demais operadores de segurança pública), os resultados certamente serão sentidos junto à sociedade. Ela é a grande beneficiada de uma educação policial de excelência e qualidade.**

Todo espaço de aprendizagem e qualificação profissional precisa refletir saúde, organização e inspiração para atingir o seu real objetivo: **A educação!**

A Academia de Polícia Civil de Sergipe não é diferente, pois também é um espaço de educação que compartilha conhecimento, atuando na formação de **polícias tutores dos direitos humanos e garantias fundamentais**.

Uma Escola bem planejada, estruturada e qualificada proporciona a formação de cidadãos a sua altura.

Desse modo, a contratação dos serviços objeto deste Projeto Básico, torna-se imprescindível, diante do fato de que os produtos, a serem entregues, servirão de referência para viabilizar a futura obra de Reforma e Ampliação da Academia de Polícia – ACADEPOL, em Aracaju/SE, conforme exigências estabelecidas no art. 7º da Lei Federal 8.666/93.

A contratação dos serviços objeto deste Projeto Básico, também se justifica em razão da integração de diversos projetistas em uma única empresa, a fim de desenvolver todos os projetos, como forma de reduzir significativamente os riscos de incompatibilidade e otimizar sua coordenação, mitigando o risco da Administração quanto ao prejuízo da eficiência projetual, sendo uma das formas mais eficazes para a redução de custos na obra, atendendo, dessa forma, ao princípio da economicidade.

A SSP fornecerá o programa de necessidades, conforme anexo II, com as respectivas áreas e,


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

em parceria com a Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas – CEHOP, realizará o processo licitatório para contratação, acompanhamento, análise e execução dos projetos executivos de arquitetura, engenharia e de infraestrutura, da Academia de Polícia – ACADEPOL, em Aracaju/SE.

Os projetos deverão atender à legislação municipal e ao Plano Diretor devendo ser aprovado na Prefeitura Municipal.

4.0. LOCAL E PRAZOS DE EXECUÇÃO

A área de intervenção do Projeto localiza-se na Av. Tancredo Neves, n. 5615, Bairro Capucho, (Complexo João Guilherme de Carvalho), em Aracaju/SE.

O prazo total para execução dos trabalhos será de **270 (duzentos e setenta) dias** corridos, contados a partir da data de emissão de Ordem de Serviço.

5.0. CUSTO ESTIMADO TOTAL DOS SERVIÇOS

A estimativa do custo total, referência para Elaboração dos Projetos Executivos de Arquitetura e Complementares de Engenharia e de Infraestrutura, para a Reforma e Ampliação da Academia de Polícia - ACADEPOL/SE, em Aracaju/SE, é de **R\$ 198.371,05 (cento e noventa e oito mil, trezentos e setenta e um reais e cinco centavos)**, conforme apresentado no anexo I, cujos preços unitários foram extraídos da tabela de honorários de projetos / consultoria da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas de Sergipe – CEHOP, anexo VI.

6.0. CONDIÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

6.1. Todo o trabalho deverá ser apresentado em 03 (três) vias encadernadas em formato final A4 dos projetos e 03 (três) vias encadernada em formato final A4 do volume de orçamento, obedecendo às diretrizes deste Termo de Referência e aos Procedimentos para elaboração de projetos da CEHOP, conforme anexo;

6.2. Os projetos deverão ser desenvolvidos em escala compatível com o tamanho das pranchas apresentadas, de forma a facilitar sua visualização e manuseio durante a execução da obra;

6.3. Todos os desenhos serão apresentados em formatos de acordo com as normas da ABNT, e outras pertinentes ao assunto, obedecendo à configuração de penas constantes nos Procedimentos para elaboração de projetos da CEHOP;

6.4. Os desenhos deverão ser dobrados e acondicionados em sacos plásticos, os quais deverão ser encadernados, tomando-se o cuidado de não prender na espiral nenhum desenho. Cada volume deverá conter uma listagem dos desenhos constantes no mesmo, bem como ser identificado com ETIQUETA, contendo o número do contrato, título do projeto e o número do volume. Anexo a cada conjunto de projetos, deverá ser apresentada cópia da ART ou RRT;

6.5. Cada projeto deverá ser acompanhado dos respectivos memoriais descritivos e de cálculo;

Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

6.6. Os arquivos de texto (memoriais descritivos, ficha técnica, especificações e outros) serão elaborados no WORD. As planilhas e memórias de cálculo, no EXCEL; o orçamento, cronograma e composições de custo, no Sistema ORSE; e os desenhos, **em AUTOCAD salvos na versão até 2008, em arquivos de formato dwg;**

6.7. Todos os desenhos deverão conter no carimbo o nome do projetista e o número da respectiva ART ou RRT, assim como deverá conter cópia da ART ou RRT de cada projeto no volume em que o mesmo for apresentado. Também deverão ser inseridas no carimbo todas as revisões efetuadas, com a respectiva data e descrição sucinta do motivo da revisão e assinados;

6.8. Além das vias impressas, todo o trabalho deverá ser entregue em arquivo digital, em **03 (três) Pendrive's**, sendo os arquivos organizados em pastas por edificação: Desenhos (inserir subpastas para cada projeto em DWG e PDF), Textos (Word e PDF), Planilhas (ORSE, Excel e PDF), Fotos (JPG), ART's e RRT's, (**PDF assinados digitalmente**) etc. Além dos projetos elaborados pela Contratada, os Pendrive's deverá conter todos os arquivos dos projetos ou estudos fornecidos pela Contratante do contrato em cada contratação (projeto arquitetônico, topografia, sondagem etc.);

6.9. A Contratada deverá apresentar, no prazo de **15 (quinze) dias após a Ordem de Serviço, um relatório circunstanciado discriminando as soluções propostas, as dificuldades relativas à execução dos trabalhos e as limitações para atendimento às exigências dos órgãos públicos e concessionárias, mediante definição da concepção preliminar do empreendimento. Deverá ser dada atenção especial ao destino final das águas de drenagem e dos efluentes sanitários, quando for o caso;**

6.10. Antes da entrega definitiva dos projetos, deverá ser entregue, para a aprovação final do Fiscal do contrato, 01 (uma) via impressa completa de todo o projeto, incluindo, cópia da ART/RRT, memória de cálculo, relação de materiais, memorial descritivo, ficha técnica, orçamento e sua memória de cálculo, cronograma físico-financeiro, especificação e demais elementos que o componham. Se houver necessidade de correções a serem feitas, caberá à Contratada efetuá-las, sem ônus para a Contratante;

6.11. O produto final deverá ser aprovado pelo Fiscal do contrato;

6.12. Deverá ser apresentada a ART ou RRT do contrato em até 30 (trinta) dias ou juntamente com a primeira fatura. As ART's e RRT's dos demais projetos e serviços deverão ser apresentadas junto com a primeira entrega. Caberá à Contratada apresentar ART's e/ou RRT's retificadas, se houver divergência de dados em relação ao projeto elaborado, bem como apresentar ART's e/ou RRT's dos aditivos de serviços firmados;

6.13. A Contratante do contrato e/ou fiscal do contrato fará o acompanhamento da execução dos serviços contratados, não só através da conferência dos produtos entregues, como também através de reuniões previamente agendadas com o representante da Contratada e projetistas de cada especialidade, com a frequência que se fizer necessária;

6.14. A Contratante do contrato designará uma equipe multidisciplinar para análise técnica dos projetos e designará um fiscal do contrato que aprovará as medições;


Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

6.15. Caberá à contratada fazer todos os ajustes e fornecer todas as informações solicitadas durante o processo de licenciamento e aprovação dos projetos, promovendo todas as alterações e/ou complementações exigidas pelos órgãos públicos e concessionárias;

6.17. A Contratada entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado no contrato e neste Termo de Referência é condicionante para:

- a) a emissão do Atestado de Execução dos Serviços;
- b) a emissão do Termo de Recebimento;
- c) a liberação da Caução Contratual.

6.18. Os resultados dos serviços, incluindo os desenhos originais e as memórias de cálculo, as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto dos serviços será propriedade da Contratante do contrato e seu uso por terceiros só se realizará por expressa autorização da mesma.

6.19. Os direitos autorais dos projetos serão do órgão Contratante do contrato, que poderá, a qualquer tempo e, de acordo com sua necessidade, reutilizar o projeto no mesmo ou em outras cidades, ou ainda sugerir autonomamente, modificações e/ou adequações. **Esta observação deverá constar em todas as pranchas dos projetos.**

6.20. Em caso de reutilização do projeto, o órgão Contratante do contrato estará desobrigado de comunicar ao autor, considerando que, nos termos deste Termo de Referência, o mesmo já estará ciente de que os direitos autorais passarão à Contratante, quando da sua entrega definitiva, conforme estabelecido no Termo de Cessão de Direitos Autorais (A ser anexado ao edital).

6.21. Todos os documentos disponibilizados pela contratada à contratante deverão estar assinados utilizando assinatura digital.

7.0. ESCOPO DOS PROJETOS

7.1. Critérios de Sustentabilidade Ambiental

Todos os projetos deverão ser elaborados com observância dos critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos pela **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 19/01/10, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**, especialmente no tocante ao Capítulo II – Das Obras Públicas Sustentáveis.

Na execução dos serviços, devem ser observadas, de modo geral, as especificações e normas técnicas da ABNT, as recomendações e determinações da Fiscalização e os requisitos básicos e condicionantes estabelecidos pelos órgãos ambientais.

7.2. Relação de Serviços a Serem Executados

Os projetos de arquitetura e complementares de engenharia deverão ser desenvolvidos atendendo o que determina as Normas da ABNT, Normas e Resoluções do Corpo de Bombeiros,


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Normas e Resoluções da SERGAS, Normas e Resoluções dos órgãos ambientais. Os projetos deverão atender à NBR-9050/2015.

Os projetos complementares de engenharia deverão ser desenvolvidos atendendo o que determina as Normas da ABNT, Normas da Prefeitura e Normas e Resoluções do Corpo de Bombeiros.

Todos os projetos contratados deverão ser aprovados pela SSP/SE - Secretaria de Estado da Segurança Pública de Sergipe.

Todas as alterações e complementações exigidas pela SSP ficarão a cargo da Contratada.

Os projetos complementares de engenharia deverão ser desenvolvidos nas seguintes escalas:

- As plantas baixas deverão estar em escala 1:100 ou 1:50, desde que seja de melhor visualização e entendimento;
- Os detalhamentos deverão estar em escala 1:20 ou 1:25;

O programa de necessidades da reforma e ampliação será fornecido na assinatura da Ordem de Serviço, pela Contratante, juntamente com o responsável pela fiscalização do contrato.

7.2.1. Atualização do Levantamento Cadastral

Deverá ser completo e deverá conter:

- Cortes;
- Fachadas;
- Planta de situação/implantação;
- Planta baixa da distribuição geral dos elementos;
- Planta de cobertura;
- Planta baixa de cada edificação, separada por níveis, etc.;
- Incluir as locações das instalações prediais, como pontos de tomada, luz, interruptores, água, esgoto;
- Quadro dos elementos existentes e respectivos quantidades;
- Indicação dos revestimentos;
- Tipos de esquadrias, tipo de telha etc..

As plantas baixas deverão estar em escala 1:100 ou 1:50, em função de melhor visualização e entendimento.

7.2.2. Projeto de Arquitetura da Reforma e Ampliação, com detalhamento (cortes e fachadas) e layout:


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

– **Planta de Localização:** ruas com denominação oficial, indicação do norte magnético, foto do Google, pontos de referência, quando possível;

– **Planta de Situação:** limites do terreno com suas cotas exatas, posição de meios-fios, largura de passeio e pista de rolamento; indicação de norte magnético; cotas angulares (quando necessário); cota de distância do lote até a esquina mais próxima; indicação da existência ou não de edificações vizinhas e respectivos números de portas, quando for o caso; quadro de áreas contendo área total do terreno, área total construída por pavimento e área construída total, coeficiente de aproveitamento, taxa de ocupação da construção, taxa de permeabilidade do terreno, gabarito da edificação em altura e número de pavimentos, área de jardim, pavimentação e passeio; escala 1:200 ou outra compatível;

– **Planta de Implantação:** localização da construção dentro do terreno com cotas de amarração da edificação nos limites do terreno (muro, cerca viva, outra edificação etc.); altura do muro, indicação da locação e/ou supressão dos “molhos” (vegetação rasteira ou não); indicação da área em metro quadrado dos canteiros e áreas verdes. Indicação do comprimento total do meio-fio. Deverá ser previsto no orçamento o plantio de grama, plantas ornamentais e árvores;

– **Planta de Cobertura:** indicação das águas e suas inclinações (%); projeção da construção; indicação do tipo de telha, calhas e rufos etc. Deverá ser previsto no orçamento a recuperação das calhas e telhas existentes;

– **Planta Baixa:** indicação de cotas, áreas dos ambientes, cotas de nível de ambiente acabado, quadro de esquadrias, legenda de revestimento (piso, parede e teto) com o respectivo quadro, indicações básicas de instalações prediais de acordo com equipamentos/utilização e planta de layout;

– **Cortes:** indicação mínima de 04 cortes (02 em cada direção), para cada edificação, os quais deverão passar obrigatoriamente por escadas, sanitários, reservatórios (observar altura mínima de 1,20m para a área do barrilete no reservatório superior). Os cortes deverão indicar cotas de pé direito, altura de forro e outros detalhes importantes, além da linha natural do terreno de acordo com a topografia;

– **Fachadas:** deverão ser indicadas todas as faces de um imóvel, compreendendo a fachada frontal, as fachadas laterais e a fachada posterior;

– **Detalhes:** deverão ser fornecidos detalhes de esquadrias, balcões, bancadas, escadas, forro, corrimão, cobertura etc.;

– **Memorial Descritivo:** deverá descrever a concepção do projeto de reform e ampliação e informar área construída e área do terreno;

O projeto arquitetônico deverá atender todas as necessidades e exigências dos projetos de engenharia e aprovações nos órgãos competentes (acessibilidades, corpo de bombeiros etc.).

Os Projetos de Acessibilidade devem obedecer às normas 9050/2015 e 16537/2016, e as demais leis em vigor.


Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Projeto de rota acessível, com especificação de piso (conforme orientações e NBR 9050/2015);
- Projeto e detalhamento de rampas, com indicação dos corrimãos e guarda-corpos, para acesso a todos os ambientes de uso comum conforme as normas técnicas;
- Projeto e detalhamento de plataformas e elevadores acessíveis, onde for necessário, nos locais e ambientes onde a colocação de rampas for impraticável;
- Projeto e detalhamento da largura dos corredores, balcão de atendimento acessível, bebedouros, impressoras, máquinas de autoatendimento e outros de uso comum;
- Projeto e detalhamento do mobiliário, portas, esquadrias (quando for necessário) para garantir aproximação frontal das Pessoas em Cadeira de Rodas;
- Quantificação, localização, projeto e detalhamento dos sanitários acessíveis;
- Projeto e detalhamento de guias rebaixadas nos locais de travessia e acesso ao passeio público;
- Projeto/Detailhamento das vagas de veículos reservadas para Pessoas com Deficiência e Idosas;
- Projeto de Mapa Tátil e Sinalização Tátil no hall principal (Piso Tátil);
- Projeto de Piso Tátil nas escadas e rampas;
- Projeto de sinalização nos corrimãos das escadas, rampas, elevadores e sanitários acessíveis;
- Projeto de sinalização tátil de elementos suspensos;
- Projeto de sinalização e eliminação dos desníveis e barreiras físicas ao longo dos percursos;
- Projeto e detalhamento de adequação dos auditórios ou salas de conferência existentes no local;

7.2.3. Maquete Eletrônica

Todas as etapas de entrega do projeto arquitetônico deverão ser apresentados os estudos volumétricos digitais tridimensionais, com um grau específico de definição em cada etapa.

Na etapa de Estudo Preliminar os modelos apresentados deverão ter nível de acabamento e iluminação volumétrico, a fim de facilitar a compreensão das sugestões de partidos arquitetônicos para análise e aprovação pela Contratante.

Na etapa de projeto executivo, o modelo tridimensional deverá ter nível de acabamento e iluminação realístico e conter, no mínimo, informações visuais suficientes para se ter a correta apreensão da edificação proposta e seus elementos construtivos, sua inserção na paisagem e seus principais ambientes internos. Sua renderização deverá ser feita em softwares compatíveis com realidades hiper-realistas, como por exemplo, LUMION, 3ds Max, entre outros.


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

A animação simulará o deslocamento tridimensional do usuário para dentro do projeto, a bordo de uma câmera virtual e visualizar interna e externamente o prédio, dando destaque aos detalhes, soluções arquitetônicas e adotadas.

- Produtos da Maquete Eletrônica:

- Estudo Preliminar

Mídia digital com, no mínimo, 4 (quatro) imagens externas de três proposta de fachada, a ser apresentada a DIRARQ/SSP/SE, em formato ".tiff" e ".jpg", com qualidade para impressão (resolução: 300 dpi; tamanho: 3.264 x 2.448 pixels);

Mídia digital com, no mínimo, 4 (quatro) imagens externas de três proposta de fachada, a ser apresentada a DIRARQ/SSP/SE, em formato ".tiff" e ".jpg", com qualidade para web (resolução: 72 dpi, tamanho: 1.024 x 768 pixels);

Impressão de 02 (duas) vias de cada imagem, em cores, em papel fotográfico tipo gloss, tamanho A4, acabamento fosco.

7.2.4. Topografia

I) Levantamento Topográfico Planialtimétrico

Levantamento Topográfico Planialtimétrico Semi-cadastral de Áreas, compreendendo a implantação de linha base estaqueada a cada 20m, c/ nivelamento e contranivelamento geométrico, e seções transversais, em todas as estacas locadas e localizadas, c/ pontos espaçados a cada 20m no máximo (até 10m além do limite), assim como o cadastramento e nivelamento dos seguintes elementos internos e adjacentes:

Sistema viário (c/ identificação do tipo de pavimento, meio-fio, e outros dispositivos de drenagem existentes, c/ seccionamento e nivelamento geométrico a cada 20m no máximo), compreendendo rodovias, avenidas, ruas, travessas, estradas vicinais, estradas de acesso, etc.;

Limite físico (muros, cercas, etc.);

Edificações e benfeitorias;

Passeios (c/ identificação do tipo de calçamento);

Redes de energia (inclusive iluminação pública) e telecomunicações;

Dispositivos de drenagem;

Cotas das tampas e fundo de caixas, poços de visita, etc;

Drenos e canais naturais;

Áreas verdes (jardins);

Arborização (c/ identificação de espécie e diâmetro aproximado da copa);


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Lagoas e taludes oriundos das escavações de jazidas de areia;
Charcos (limite / cota molhada);
Áreas de preservação;
Faixas de domínio.

7.2.5. Serviços Geotécnicos (Sondagens e Ensaios)

- Elaboração do plano de sondagens;
- Execução de 02 furos de sondagens à percussão (SPT) até o impenetrável estimado em 10 metros, ultrapassando a estimativa, adotar 01 furo no impenetrável e 01 furo até 10 metros;

7.2.6. Projeto Estrutural de Concreto, incluindo Fundação

- Projeto da fundação, locação dos pilares;
- Projeto da estrutura de todas as edificações, incluindo casas de lixo, gás etc.;
- Projeto estrutural do Sistema de Tratamento de Esgoto;
- Projeto estrutural dos reservatórios inferior, superior e de reúso em concreto (c/ fundação), bem como de outros elementos em concreto armado projetados;
- Projeto estrutural do muro externo;
- Detalhamento das armações de sapatas, pilares, vigas e lajes;
- Resumo separado da quantidade de aço e do volume de concreto por cada tipo de elemento estrutural (sapatas, pilares, vigas, lajes, muro etc), separando os dados de cada prédio e os dados do muro;
- Memorial Descritivo e de Cálculo;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares;
- Inserir no carimbo o QR CODE, para visualização digital (opcional).

7.2.7. Projeto de Estrutura Metálica

- O projeto executivo das estruturas metálicas deverá conter todos os elementos gráficos, como desenhos e especificações, incluindo detalhes dos parafusos, conectores, eletrodos, perfis, contraventamentos e chumbadores;
- Deverá ser contemplado no projeto toda a orientação sobre a montagem da estrutura;
- Quadro resumo contendo tipos de aço empregados nos perfis e peças complementares, bem como o quantitativo dos mesmos;
- Memorial Descritivo e de Cálculo;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares.

7.2.8. Projetos Elétrico e Iluminação Externa

- Medição individualizada;
- Planta baixa de iluminação e de tomadas de uso geral e específico, inclusive para ar condicionado tipo Split, cabeamento estruturado, CFTV etc.;
- Locação dos pontos conforme layout do mobiliário e equipamentos;
- Alimentação e detalhamento do circuito de emergência;
- Planta Baixa da iluminação externa;


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Traçado da rede de condutos e representação simbólica dos condutores, com identificação das respectivas bitolas, tipos e circuitos a que pertencem;
- Planta de situação com detalhe da entrada de energia e estudo de demanda do empreendimento;
- Dimensionamento dos circuitos normais;
- Dimensionamento dos cabos de distribuição;
- Dimensionamento das proteções dos circuitos;
- Dimensionamento das luminárias, condutores, transformadores etc;
- Dimensionamento da carga/potência do grupo gerador;
- Esquema de aterramento;
- Detalhamento dos quadros de cargas, diagramas unifilares e demais peças utilizadas no projeto;
- Detalhes construtivos (eletrocalhas etc), incluindo quadro de comando de bombas;
- Memorial Descritivo e de Cálculo;
- Resumo em tabela da quantidade de cada material separando os quantitativos de cada prédio;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares;
- Aprovação nos órgãos ambientais do grupo gerador;
- Aprovação na Concessionária local.

7.2.9. Projeto de Cabeamento Estruturado (Telefonia, Lógica e Antena Coletiva)

- Locação dos pontos conforme layout do mobiliário;
- Dimensionamento dos circuitos;
- Localização dos equipamentos projetados;
- Planta específica com traçado da rede de condutos e localização de pontos de telefonia, lógica, antena coletiva e chamada de enfermagem etc;
- Representação dos condutores, com identificação das respectivas bitolas, tipos e circuitos a que pertencem;
- Detalhes construtivos (eletrocalhas etc);
- Memorial Descritivo e de Cálculo;
- Resumo em tabela da quantidade de cada material, separando os quantitativos de cada prédio e da área externa;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares.

7.2.10. Projeto de CFTV

- Locação dos pontos conforme layout do mobiliário e/ou solicitações do Fiscal do contrato;
- Dimensionamento dos circuitos;
- Localização dos equipamentos projetados;
- Planta específica com tubulações e localização de pontos;
- Traçado da rede de condutos;
- Representação dos condutores, com identificação das respectivas bitolas, tipos e circuitos a que pertencem;
- Detalhes construtivos;
- Memorial Descritivo e de Cálculo;


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Resumo em tabela da quantidade de cada material, separando os quantitativos de cada prédio e da área externa;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares.

7.2.11. Projeto de Sonorização

- Locação dos pontos conforme layout e/ou solicitação do Contratante do contrato;
- Dimensionamento dos circuitos;
- Localização dos equipamentos projetados;
- Planta específica com tubulações secas e localização de pontos;
- Traçado da rede de condutos;
- Representação simbólica dos condutores, com identificação das respectivas bitolas, tipos e circuitos a que pertencem;
- Detalhes construtivos;
- Memorial Descritivo e de Cálculo;
- Resumo em tabela da quantidade de cada material, separando os quantitativos de cada prédio e da área externa;
- Orçamento do projeto prevendo demolições e recuperações (passeios, piso, parede etc.);
- Especificações Técnicas complementares.

7.2.12. Projeto de Climatização e Exaustão

- Cálculo da carga térmica dos ambientes a serem climatizados e cálculo das vazões de ar de ventilação e exaustão mecânica;
- Definição do sistema de climatização a ser adotado;
- Planta baixa de locação dos equipamentos, segundo o sistema adotado;
- Planta baixa com as interligações elétricas dos diversos equipamentos;
- Planta baixa com as interligações frigoríficas ou hidráulicas/drenagem entre os diversos equipamentos;
- Planta baixa com as interligações de cabeamento lógico, quando necessário, entre os diversos equipamentos;
- Planta baixa das redes de dutos, quando necessário, segundo o sistema adotado para climatização;
- Indicação dos pontos de força, drenagem e água;
- Cortes da instalação onde se fizer necessário;
- Memorial descritivo da instalação;
- Relação de materiais e equipamentos por edificação e/ou por pavimento, com mão de obra de instalação;
- Orçamento e especificações complementares.

7.2.12. Projeto Hidráulico

- Projeto de implantação mostrando a rede de alimentação de água;


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Planta baixa de distribuição de água fria, contemplando barrilete, ramais e sub-ramais, bem como localização dos reservatórios;
- Isométricos em escala 1:20 ou 1:25;
- Medição individualizada;
- Dimensionamento e detalhes dos reservatórios;
- Dimensionamento e detalhamento dos conjuntos motobombas;
- Detalhes construtivos;
- Memorial Descritivo e de Cálculo;
- Resumo em tabela da quantidade de cada material, incluindo conjuntos motobombas, separando os quantitativos de cada prédio e da área externa;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares;
- Torneiras para jardim na área externa.

7.2.13. Projeto Sanitário/ Tratamento de Efluentes

- Planta baixa com traçado da rede de coleta, com indicação dos coletores prediais, subcoletores, ramais de ventilação, caixas de gordura, caixas de inspeção etc.;
- Cotas das tampas e fundo de caixas, poços de visita etc., cotas da diretriz inferior e superior da tubulação, dimensões e inclinação da tubulação por trechos, perfil da tubulação;
- Detalhes de cada ambiente;
- Memorial descritivo e de cálculo;
- Resumo em tabela da quantidade de cada material, separando os quantitativos de cada prédio, do sistema de tratamento e da área externa;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares;
- Aprovação nos órgãos ambientais;

No caso de existência ou não de Rede de Esgoto nas proximidades do empreendimento, será necessária a apresentação do Atestado de Viabilidade da Concessionária local, para darmos entrada no Certificado de Licenciamento emitido pela ADEMA.

7.2.14. Projeto de Drenagem Pluvial

- Definição de critérios e parâmetros do projeto;
- Coleta e análise de projetos existentes para a região;
- Concepção do sistema, com definição do lançamento;
- Dimensionamento da rede e unidades que a compõem;
- Elaboração de plantas do sistema proposto;
- Rede coletora, com indicação de caixas, grelhas e o lançamento das águas coletadas;
- Projeto de drenagem da cobertura, lajes impermeabilizadas, climatização etc, com indicação de calhas, tubos de descida e interligação dos mesmos à rede de drenagem externa;
- Cotas das tampas e fundo de caixas, poços de visita etc., cotas da diretriz inferior e superior da tubulação, dimensões e inclinação da tubulação por trechos, perfil da tubulação;
- Resumo em tabela da quantidade de cada material separando os quantitativos de cada prédio;
- Detalhes básicos;
- Memorial descritivo;
- Memorial de cálculo e quantitativos;


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Orçamento e Especificações Técnicas complementares;
- Aprovação da Prefeitura local para empreendimentos novos.

7.2.15. Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio (Extintores e Hidrantes)

- A concepção do Projeto de Prevenção e Combate ao Incêndio e Pânico deverá obedecer à classe do incêndio em relação à área e sua utilização, que determinará a quantidade de extintores e seus respectivos tipos, a aplicação da água no combate ao incêndio, portas corta-fogo, bombeamentos complementares, redes preventivas e demais artifícios relevantes à concepção deste projeto;
- As plantas baixas deverão estar em escala 1:100 ou 1:50, desde que seja de melhor visualização e entendimento;
 - Planta baixa da distribuição geral dos elementos;
 - Planta baixa de cada edificação, separada por níveis;
 - Os detalhamentos deverão estar em escala 1:20 ou 1:25;
 - Dimensionamento do sistema hidráulico conforme Norma do Corpo de Bombeiros;
 - Localização dos hidrantes projetados;
 - Traçado da rede de hidrantes;
 - Dimensionamento das tubulações, conexões e sistema de bombeamento (caso necessário);
 - Detalhes construtivos;
 - Distribuição dos extintores, placas de indicação, iluminação de emergência, portas corta-fogo etc;
- Memorial Descritivo e de Cálculo;
- Planilha detalhada com a relação de todos os materiais e equipamentos a serem aplicados, para cada edificação, com suas respectivas quantidades;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares;
- Aprovação no Corpo de Bombeiros.

OBSERVAÇÃO: Com relação às luminárias de emergência, deve ser indicado no projeto o ponto elétrico onde a mesma será ligada, informando também se o ponto é existente ou se deverá ser acrescentado.

7.2.16. Relatório de Análise de Risco

- Relatório de análise do risco de exposição determinando a necessidade de proteção ou a escolha das medidas adequadas de proteção contra descargas atmosféricas (ODA), conforme a Norma.

Norma 5419:2015

“4.2 Riscos e componentes de risco

4.2.1 Risco

O risco, R, é um valor relativo a uma provável perda média. Para cada tipo de perda que pode aparecer na estrutura, o risco resultante deve ser avaliado.

Os riscos a serem avaliados em uma estrutura devem ser como a seguir:

- a) R₁: risco de perda de vida humana (incluindo ferimentos permanentes);*
- b) R₂: risco de perda de serviço ao público;*
- c) R₃: risco de perda de patrimônio cultural;*
- d) R₄: risco de perda de valores econômicos;*


Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

“5.3 Risco tolerável R_T ”

Tabela 4 – Valores típicos de risco tolerável R_T

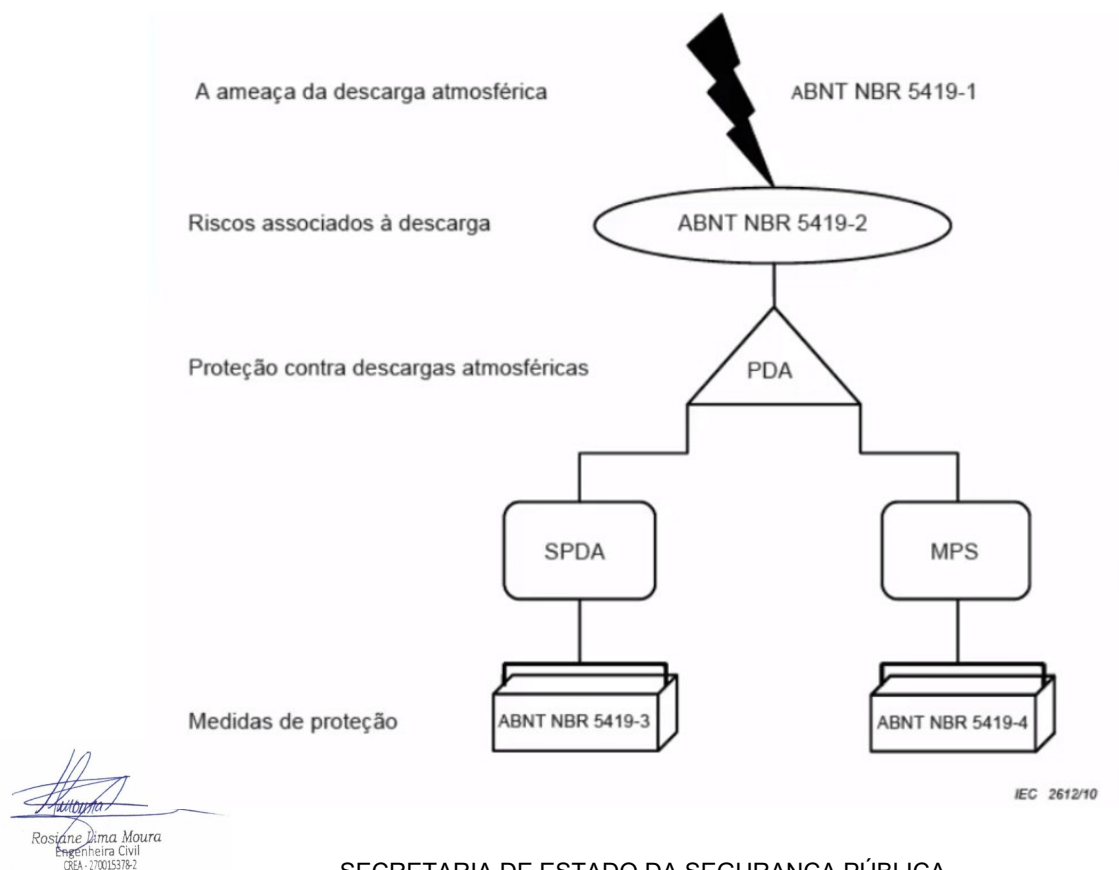
Tipo de perda		$R_T (y^{-1})$
L1	Perda de vida humana ou ferimentos permanentes	10^{-5}
L2	Perda de serviço ao público	10^{-3}
L3	Perda de patrimônio cultural	10^{-4}

Em princípio, para perda de valor econômico (L4), a rotina a ser seguida é a comparação custo/benefício dada no Anexo D. Se os dados para esta análise não estão disponíveis, o valor representativo de risco tolerável $R_T = 10^{-3}$ pode ser utilizado.

- Apresentar os cálculos conforme a norma.
- Apresentação no Corpo de Bombeiros.

7.2.17. Proteção contra Descargas Atmosféricas (ODA)

Estes projetos somente serão iniciados após a indicação de sua necessidade, através do Relatório de Análise do Risco de Exposição e autorização do fiscal do contrato.





GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

7.2.17.1. Projeto de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SODA)

Deverá ser feito o dimensionamento do sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SODA).

O projeto deverá conter:

- Planta baixa com as captações e descidas (estrutural ou não estrutural);
- Detalhes Construtivos de Execução;
- Memorial de cálculo – seleção do nível de proteção, dimensionamento e escolha do método de proteção, dimensionamento dos anéis de cintamento e equalizações;
- Memorial descritivo;

7.2.17.2. Projeto de Medida de Proteção contra Surtos (MS)

Deverá ser feito o dimensionamento das medidas de proteção contra surtos (MS) do sistema elétrico e eletrônico internos na estrutura.

O projeto deverá conter:

- Planta baixa esquemática indicando as medidas de proteção contra surtos;
- Detalhes da entrada, dos quadros parciais e final;
- Memorial de cálculo – seleção do nível de proteção, dimensionamento e escolha do método de proteção;
- Memorial descritivo, incluindo as medidas de proteção contra surtos (MS);

7.2.18. Projeto de Instalações de Gás (GLP/NG)

- Estudo e traçado da rede de GLP/NG;
- Dimensionamento das canalizações, com indicação do tipo de material e dos diâmetros;
- Detalhamento da casa de gás, com indicação dos cilindros, botijões, válvulas reguladoras etc;
- Detalhes construtivos - escala 1:20 ou 1:25;
- Memorial descritivo e de cálculo;
- Resumo em tabela da quantidade de cada material separando os quantitativos de cada prédio;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares;
- Aprovação no Corpo de Bombeiros.

7.2.19. Projeto de Comunicação Visual

- Planta geral com indicação dos elementos de comunicação visual para identificação das diversas edificações;
- Planta baixa de cada edificação, para cada pavimento, com a localização das placas nos corredores e salas;


Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Detalhes construtivos de execução;
- Memorial descritivo;
- Resumo em tabela da quantidade de cada material separando os quantitativos de cada prédio;
- Orçamento e Especificações Técnicas Complementares;

7.2.20. Projeto de Compatibilização de Projetos

- Deverá ser apresentado para cada pavimento, sendo uma planta de piso e outra de teto, mostrando, com layers diferenciados, as redes, tubulações, eletrocalhas e outros elementos de distribuição de todos os projetos, de maneira que fique evidenciada a não existência de interferências incompatíveis de execução.

- Na área externa, deverão ser indicados os PV's, caixas de inspeção, caixas de passagem, além das linhas de tubulações. Nas linhas que se cruzam, é necessária a informação da cota de cada uma.

- No pavimento térreo, a compatibilização também deverá ser feita com o projeto de fundações.

- Deverá conter tabela identificando cada especialidade com suas respectivas informações, cores, cotas etc.

- As plotagens a serem apresentadas à contratante deverão ser coloridas.

- Inserir no carimbo o QR CODE, para visualização digital.

7.2.21. Projeto de Gerenciamento de Resíduos

- Deverá apresentar o plano de diretrizes básicas para a correta gestão dos resíduos provenientes dos serviços da obra, de acordo com a Resolução do CONANA;

- Apresentar dispositivos para a redução, reutilização, reciclagem e disposição final dos resíduos de acordo com suas classes.

8.0. ORÇAMENTO, ESPECIFICAÇÕES E CRONOGRAMA DAS OBRAS

Estes serviços obedecerão ao abaixo descrito:

8.1. Os orçamentos deverão ser entregues no sistema ORCE, planilha de custo e venda, contemplando todos os serviços necessários à execução da obra; Existindo mais de uma edificação ou bloco, separar o orçamento por edificação ou bloco; Separar o orçamento de Reforma do de Ampliação e/ou Obras Novas;

8.2. O orçamento da obra deverá ser baseado nos projetos de arquitetura e engenharia, utilizando os materiais especificados nos projetos, memoriais descritivos e detalhes. Existindo reforma em edificações existentes, inserir todos os serviços de demolições, escavações, reaterros e recuperações necessárias provenientes das instalações novas;


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

8.3. Os Orçamentos serão apresentados com Encargo Social e BDI calculados de acordo com o último mês de referência disponível no ORCE. Na planilha de BDI deverá ser adotado o ISS do município de Aracaju/SE. **O Orçamento deverá, juntamente com seus quantitativos, estar em volume separado para conferência detalhada, acompanhado da respectiva ART e memória de cálculo.** Para os preços dos serviços, deverá ser utilizado o Banco de Dados SINÁPI, CICRO e ORCE, nessa ordem. As composições de preço unitário que não existirem nesses sistemas deverão ser criadas pelo orçamentista, utilizando-se, sempre que possível, os insumos dos mesmos. Essas novas composições deverão ser impressas e apresentadas junto com o orçamento, e os preços dos insumos de valores representativos não existentes nestes sistemas deverão ser comprovados através da apresentação de 03 (três) cotações de preços atendendo às exigências do órgão financiador. Objetivando uma melhor aferição de preços, o orçamentista deverá fazer coleta de preços de materiais e serviços representativos, os quais serão indicados pela Contratante. A Contratante fornecerá as devidas orientações;

8.4. A Contratada deverá apresentar também, em meio digital e em via impressa, **a memória de cálculo dos quantitativos de cada serviço da planilha orçamentária;**

8.5. Caberá à Contratada emitir, na quantidade necessária de vias, a Declaração de Compatibilidade dos quantitativos do orçamento com os projetos, bem como a Declaração de Compatibilidade com os custos do SINÁPI ou CICRO, conforme modelos a serem fornecidos pelo Fiscal do contrato. Estas declarações deverão ser apresentadas em papel timbrado da Empresa Contratada, contendo carimbo e assinatura do profissional responsável pelo orçamento. O carimbo deverá conter o número do registro no CREA ou CAL do profissional. Também deverá ser apresentada a ART ou RRT do orçamentista;

8.6. O orçamento deverá conter uma obra denominada **“Serviços Gerais do Empreendimento”**, na qual constarão os itens de Administração Local (equipe dirigente), Mobilização e Desmobilização e Canteiro de obras (implantação, manutenção e equipamentos de apoio à produção). A Contratante fornecerá as instruções de arrumação destes itens na planilha orçamentária, em função da origem dos recursos a serem aplicados na obra;

8.7. A Contratada deverá apresentar a composição de preço de todos os itens mencionados no parágrafo anterior, obedecendo à **Resolução de Diretoria nº 01/2014**, assinada em 31 de junho de 2014 e outras que venham a ser editadas. Sendo a obra com recurso federal, o item Administração local será composto dos subitens Equipe Dirigente, Manutenção do Canteiro e Equipamentos de Apoio à Produção, devendo ser observado para o mesmo o limite percentual estabelecido pelo órgão gestor do recurso;

8.8. Para a adoção do BDI, além da tabela do ISS para o Município, deverá ser atendida a **Resolução de Diretoria nº 01/2014 – seção II** (ou outra que venha a ser editada);

8.9. O orçamento deverá ser impresso com a opção “por empreendimento” e deverá conter os seguintes elementos:

- 8.9.1. Resumo;
- 8.9.2. Planilha orçamentária de venda;
- 8.9.3. Planilha orçamentária de custo;


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 8.9.4. Cronograma físico-financeiro;
- 8.9.5. Demonstrativo de BDI;
- 8.9.6. Encargos sociais horistas;
- 8.9.7. Encargos sociais mensalistas;
- 8.9.8. Encargos complementares do custo indireto;
- 8.9.9. Planilhas da administração local: Equipe dirigente, manutenção do canteiro e apoio à produção.

8.10. A Especificação Técnica deverá mencionar todos os serviços a serem executados e os respectivos locais, adotando-se a mesma sequência da planilha orçamentária e identificando os materiais, traços e técnicas executivas. **Não serão aceitas especificações genéricas.** Deve-se tomar o cuidado de não haver divergência entre informações da especificação, planilha orçamentária e composições de serviços. A especificação também deverá conter os itens citados no documento denominado de “Preâmbulo das Especificações Técnicas”, o qual será fornecido pelo Fiscal do contrato;

Todos os serviços a serem executados deverão possuir especificação correspondente, não só dos materiais, como também da forma de execução, devendo ser utilizadas as especificações contidas no Sinapi ou Orse.

8.11. Deverá ser apresentado cronograma físico-financeiro geral na mesma sequência da planilha orçamentária;

8.12. **Ficha Técnica:** deverá ser apresentada uma ficha técnica da obra, contendo os dados principais da mesma, citando preço total, mês de referência, área de construção, além das principais características do empreendimento.

8.13. Deverá ser previsto no Orçamento a revisão da Drenagem já existente, a Recuperação da Pavimentação existente e a Instalação de Grama Natural nas áreas externas não pavimentadas.

9.0. APROVAÇÕES E LICENCIAMENTO DA OBRA

Caberá à Contratada fazer todos os ajustes e fornecer todas as informações solicitadas durante o processo de licenciamento e aprovação dos projetos, promovendo todas as alterações e/ou complementações exigidas pelos órgãos públicos e concessionárias, sem ônus para a Contratante.

9.1. Licenciamento Ambiental

Caberá à Contratante do contrato a obtenção do Licenciamento Ambiental (LI) ou Certificado de Dispensa de Licenciamento (CDL) emitido pela ADEMA ou SEMA, ficando a cargo da Contratada a produção dos documentos e projetos, na quantidade de vias exigidas por esses órgãos, os quais deverão ser apresentados ao Fiscal do contrato para o devido encaminhamento.


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

O Termo de Recebimento Provisório ou Definitivo do Contrato só será emitido após a entrega da Licença de Instalação/Licença Simplificada ou Certificado de Dispensa de Licenciamento, bem como após a obtenção das aprovações necessárias nos órgãos externos.

A taxa de obtenção da Licença será paga pela Contratante do contrato, embora a Contratada seja responsabilizada pelo acompanhamento, promovendo todas as alterações e/ou complementações exigidas pela ADEMA ou SEMA.

Em situações em que haja pendência de documentação do Estado, que impossibilite o licenciamento, independentemente do encerramento do contrato, a Contratada ficará responsável pelas obrigações no tocante às aprovações dos projetos a qualquer tempo, devendo apresentar carta à Contratante contendo esse compromisso. Essa carta será condicionante para o fornecimento do Atestado e do Termo de Recebimento dos serviços contratados.

9.2. Aprovações

Será de responsabilidade da Contratada providenciar junto aos órgãos competentes (Prefeitura Municipal, DESO, Corpo de Bombeiros, Concessionária de Energia.) as aprovações de todos os projetos, quando pertinente. As pastas contendo a documentação técnica necessária para aprovação nos órgãos serão de responsabilidade da Contratada, na quantidade de vias exigidas pelos mesmos.

A aprovação do projeto pela Concessionária de Energia deverá ser efetuada pela Contratada, que deverá informar ao Fiscal do contrato sobre o andamento do processo até a finalização do mesmo. O e-mail do Fiscal do contrato deverá ser anexado em cópia em todos os contatos com a Concessionária de Energia.

O Termo de Recebimento Provisório ou Definitivo do Contrato só será emitido após a entrega das Aprovações;

A taxa de obtenção das Aprovações será paga pela Contratante, embora a Contratada seja responsabilizada pelo acompanhamento, promovendo todas as alterações e/ou complementações exigidas pelos órgãos, sem ônus para a Contratante.

10.0. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

10.1. A Contratada deverá se comunicar com o Fiscal do contrato por escrito. Mesmo as comunicações por telefone deverão ser confirmadas, posteriormente, por escrito.

10.2. A Contratada deverá apresentar ao fiscal do contrato, para aprovação, os Planos de Trabalho dos serviços de campo (Geotecnia).

10.3. Eventuais alterações do cronograma Físico-Financeiro, ainda que aprovadas pela Contratante e o fiscal do contrato, não constituirão motivo para a prorrogação do prazo de execução do contrato.


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

10.4. Todos os produtos contratados serão submetidos à conferência do Fiscal do contrato. Para cada produto entregue, será apresentado à Contratada, em prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, um Relatório de Conferência. A Contratada terá o prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis para reapresentar o produto corrigido, quando será feita uma segunda conferência, que por sua vez ensejará uma segunda entrega do produto corrigido, considerando-se desta vez o prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, tanto para a conferência do fiscal do contrato, como para correção.

10.5. A entrega dos produtos, em qualquer fase, será sempre em via impressa, acompanhada dos arquivos digitais em Pendrive e através de carta de entrega, fazendo referência ao número do contrato e relacionando os produtos.

10.6. O fiscal do contrato acompanhará os trabalhos objetivando a otimização dos prazos parciais e totais definidos no Cronograma Físico-Financeiro de Execução. A relação dos produtos previstos na Proposta e respectivos cronogramas de entrega são os instrumentos de gestão da Contratante para cumprimento do seu objetivo.

10.7. Durante o desenvolvimento dos trabalhos, a Contratada e o Fiscal do contrato manterão a necessária comunicação para facilitar o acompanhamento e a execução do contrato. O fiscal do contrato convocará, para esse fim, por sua iniciativa ou da Contratada, quantas reuniões estimar convenientes.

10.8. As reuniões a serem mantidas, conforme agenda pré-estabelecida e registrada em ata formalizada, terão como objetivo a discussão dos problemas surgidos no desenvolvimento dos trabalhos, sendo que:

a) a Contratada fará exposições complementares e específicas sobre o desenvolvimento dos serviços relativos aos temas previstos, inclusive acerca de suas propostas sobre alternativas envolvidas no prosseguimento dos trabalhos, bem como sobre os seus requerimentos de orientações;

b) a Contratante e/ou Fiscal do contrato comunicará à Contratada as orientações necessárias ao desenvolvimento dos serviços referentes às matérias contidas na agenda da reunião, preferivelmente no decurso desta ou no prazo estabelecido pela mesma;

c) os custos para a realização destas reuniões deverão estar previstos no valor total do Contrato.

10.9. A Fiscalização desse contrato terá plenos poderes para agir e decidir perante a Contratada, inclusive rejeitando serviços que estiverem em desacordo com o contrato. A Contratada é obrigada a assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.

10.10. A Fiscalização deverá verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, através de relatório, instruindo o mesmo com os documentos necessários.


Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

10.11. A Contratada poderá recorrer à Contratante das decisões da Fiscalização no prazo de 5 (cinco) dias úteis da comunicação respectiva.

10.12. **A ação ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a Contratada da integral responsabilidade pela execução dos serviços contratados.**

10.13. A Contratada é obrigada a manter um Coordenador responsável pela chefia dos trabalhos a seu cargo, com capacidade para responder pelas partes técnica e administrativa do contrato, bem como para assumir a representação da Contratada junto à Contratante em assunto relativo à execução dos serviços. O Coordenador deverá desempenhar as funções aludidas até o encerramento do contrato. Em caso de substituição, deverá informar por escrito à Fiscalização do contrato.

10.14. A Contratada estará obrigada a produzir, por solicitação da Contratante, Relatórios Específicos sobre qualquer justificativa técnica ou andamento dos serviços, além dos que forem estabelecidos em caráter sistemático.

10.15. A Contratada deverá exercer controle de qualidade sobre as informações apresentadas, tanto no texto como nos memoriais e desenhos, visando clareza, objetividade, consistência das informações, justificativas de resultados, isenção de erros de português e de digitação, de modo a refletir o padrão de qualidade desejável dos produtos.

11.0. CRONOGRAMA DE ENTREGA

A entrega dos trabalhos deverá obedecer ao seguinte cronograma:

- 1ª Entrega - a 15 dias da emissão da Ordem de Serviço: apresentação do relatório circunstanciado mencionado no item 6.9.

Para fins de obtenção da Licença Prévia na ADEMA e Certidão de Conformidade de Uso e Ocupação do Solo (CCUOS) na Prefeitura, deverá ser apresentada junto com a 1ª entrega, uma pasta separada contendo o projeto de implantação, memorial descritivo do terreno e concepção do tratamento de esgotos;

- 2ª Entrega - a 30 dias da emissão da Ordem de Serviço: levantamento cadastral, topografia, estudos geotécnicos, com memorial descritivo e respectivas RRT/ART's dos serviços e do contrato, 03 vias impressas em papel sulfite dos produtos, bem como o arquivo digital contendo os serviços entregues. O Memorial Descritivo deverá conter as características do terreno, vegetação, relevo, hidrografia, infraestrutura existente etc, bem como a concepção básica do sistema de tratamento de esgotos a ser implantado, para conferência;

- 3ª Entrega - a 60 dias da emissão da Ordem de Serviço: apresentação dos projetos executivos de arquitetura, maquete eletrônica, em 01 via para conferência do Fiscal do contrato, acompanhados das respectivas ART's, bem como o arquivo digital dos mesmos; Também deverá ser reapresentada a entrega final em 03 vias impressas em papel sulfite dos projeto de levantamento cadastral;


Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 4ª Entrega - a 90 dias da emissão da Ordem de Serviço: apresentação dos projetos estrutural, estrutural com fundações, projeto de estrutura de alumínio e madeira, projetos executivos de prevenção e combate a incêndio, relatório de análise de risco – PDA, comunicação visual, em 01 via para conferência do Fiscal do contrato, acompanhados das respectivas ART's, bem como o arquivo digital dos mesmos; Também deverão ser reapresentadas as vias corrigidas da 3ª entrega;

- 5ª Entrega - a 120 dias da emissão da Ordem de Serviço: apresentação dos projetos executivos de cabeamento estruturado, CFTV, sonorização, climatização, hidráulico, esgoto sanitário, drenagem, em 01 via para conferência do Fiscal do contrato, acompanhados das respectivas ART's, bem como o arquivo digital dos mesmos. Também deverão ser reapresentadas as vias corrigidas da 4ª entrega. **Além da via da Contratante, a contratada deverá apresentar as vias impressas dos projetos que necessitam de aprovações para encaminhamento aos órgãos competentes, se necessário;**

- 6ª Entrega - a 150 dias da emissão da Ordem de Serviço: apresentação dos projetos executivos elétrico, SPDA MPS, GLP/GN, em 01 via para conferência da Do Fiscal do contrato, acompanhados das respectivas ART's, bem como o arquivo digital dos mesmos. **Além da via da Contratante, a contratada deverá apresentar as vias impressas dos projetos que necessitam de aprovações para encaminhamento aos órgãos competentes, se necessário;**

- 7ª Entrega - a 180 dias da emissão da Ordem de Serviço: entrega final em 03 vias impressas em papel sulfite dos projetos estrutural com fundações, projeto de estrutura de alumínio e madeira, cabeamento estruturado, CFTV, sonorização, climatização e drenagem, em 01 PENDRIVE contendo todos os arquivos entregues. Também deverão ser reapresentadas as vias corrigidas da 6ª entrega.

- 8ª Entrega - a 210 dias da emissão da Ordem de Serviço: apresentação do PGRSCC, projeto de compatibilização de projetos, **orçamento com a respectiva memória de cálculo**, especificação, cronograma, ficha técnica, em 01 via para conferência da Do Fiscal do contrato, acompanhados das respectivas ART's, bem como o arquivo digital dos mesmos. Também deverão ser reapresentadas as vias corrigidas da 7ª entrega e a entrega final em 03 vias impressas em papel sulfite dos projeto de SPDA MPS, GLP/GN;

- 9ª Entrega - a 240 dias da emissão da Ordem de Serviço: entrega final em 03 vias impressas em papel sulfite dos projetos executivos de arquitetura;

- 10ª Entrega - a 270 dias da emissão da Ordem de Serviço: entrega final em 03 vias impressas em papel sulfite da maquete eletrônica, do projeto de compatibilização de projetos, **orçamento com a respectiva memória de cálculo**, especificação, cronograma, ficha técnica.

- 11ª Entrega - após a aprovação dos projetos pelos órgãos competentes: 03 vias impressas dos projetos aprovados; 01 via impressa das pranchas que sofreram alterações de todos os projetos contratados na versão final; 2 PENDRIVE's contendo todos os projetos e serviços contratados, na versão final;


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Ressaltamos que o descumprimento do cronograma acima, sem que haja uma justificativa plausível, implicará na aplicação das sanções previstas no contrato, em conformidade com a Lei 8.666/93.

A contratada deverá substituir na via da 11ª entrega todos os desenhos ou outros documentos técnicos que porventura sofram correções ou ajustes durante o processo de aprovação pelos órgãos competentes das vias entregues anteriormente.

12.0. FORMA DE PAGAMENTO

A licitante deverá apresentar cronograma de desembolso, conforme modelo anexo.

A cada período constante no cronograma de desembolso, anexo a este Termo de Referência, corresponderá uma Planilha de Medição que deverá ser apresentada ao Fiscal do contrato **para análise e aprovação prévia pelo fiscal do contrato, antes do faturamento, conforme percentuais previstos em cada etapa;**

Deverão ser medidos somente os **produtos entregues e corrigidos após a análise e aprovação pelo fiscal do contrato**, adotando-se os seguintes critérios:

Projetos/produtos que não precisam de aprovação nos órgãos:

- **100%** (cem por cento) da topografia e estudos geotécnicos, após a conferência e aprovação do fiscal do contrato na entrega das **03 vias finais em papel sulfite e 01 Pendrive;**
- **50%** (cinquenta por cento) do valor dos demais produtos entregues **corrigidos**, após conferência e aprovação do fiscal do contrato, e reapresentação de **01 via final corrigida e 01 Pendrive;**
- **40%** (quarenta por cento) do valor dos produtos na entrega das **02 vias finais em papel sulfite e 02 Pendrive's;**
- **10%** (dez por cento) do valor dos produtos contratados, **após a aprovação nos órgãos competentes dos projetos a eles submetidos**, na entrega de **03 vias finais em papel sulfite das pranchas e documentos que sofreram alterações provenientes do processo de aprovação, para a substituição dos volumes já entregues.**

Projetos/produtos que precisam de aprovação nos órgãos:

- **50%** (cinquenta por cento) do valor dos demais produtos entregues **corrigidos**, após conferência e aprovação do fiscal do contrato, reapresentação de **01 via corrigida e 02 Pendrive's;**
- **50%** (cinquenta por cento) do valor dos produtos na entrega das **02 vias finais em papel sulfite dos produtos aprovados, bem como 01 via das pranchas e documentos que**


Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

sofreram alterações provenientes do processo de aprovação, para a substituição dos volumes já entregues.

Aprovação dos projetos:

- **20%** (vinte por cento) do valor correspondente ao faturamento final dos projetos que precisam de **aprovação nos órgãos competentes** (ADEMA, SEMA, CBM, Prefeitura Municipal, Deso, Concessionária de Energia, SMTT, EMSURB e outros por ela indicados), parcela esta que só será liberada após apresentação do projeto aprovado.
- **Se por alguma razão não houver necessidade de aprovação de parte ou de todos os projetos previstos, o valor correspondente a 20% não será pago.**

13.0. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entrega de material se fará através de uma Carta de Entrega, discriminando os produtos e número de vias entregues, a qual deverá ser protocolada na CEHOP e fazer referência ao número do contrato.

A carta de entrega deverá explicitar claramente o objetivo da entrega, conforme estabelecido no item 11, por exemplo: 1ª entrega, 2ª entrega etc.

As faturas só serão liberadas após a aprovação, pelo fiscal do contrato, dos produtos entregues, com base nos critérios estabelecidos nos itens 11 e 12 deste Termo de Referência.

14.0. ANEXOS

ANEXO I – Quadro Proposta de Preço
ANEXO II – Quadro de áreas
ANEXO III – Quadro Auxiliar
ANEXO IV – Cronograma de Entrega
ANEXO V – Cronograma de Desembolso
ANEXO VI – Termo de Cessão de Direitos Autorais
ANEXO VII – Tabela de Honorários de Projetos/Consultoria da CEHOP,

Aracaju, **31 de JULHO de 2023.**

Rosane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Rosiane Lima Oliveira Moura
Diretora da DIRARQ
Eng.^a Civil – CREA nº 2700015378-2

A blue ink signature of Rosiane Lima Oliveira Moura.

Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Por este instrumento, eu, _____, nacionalidade _____, CPF nº _____, CEDO, nos termos da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, os direitos autorais patrimoniais da obra indicada abaixo, a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe.

Título: _____ Coautores: (se houver)

Declaro que o conteúdo da obra cedida e de minha autoria, em colaboração com os coautores acima mencionados, da qual assumo qualquer responsabilidade moral e/ou material em virtude de possível impugnação da obra por parte de terceiros.

Local e data:

Nome completo e assinatura do CEDENTE

Rua _____, nº CEP _____ / _____ Cidade/Estado: _____ / _____ Tel: _____, Cel: _____

E-mail:

De acordo: CESSIONÁRIO

_____, em ____ de _____ de 2022.

[Nome, Cargo e Assinatura do Representante Legal]

[Dados da Declarante: Razão Social e Carimbo do CNPJ]


Rosiane Lima Moura
Engenheira Civil
CREA - 270015378-2

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Pça Tobias Barreto nº 20, Bairro São José, Aracaju-SE
DAF - Tel: 3216-5486